

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Jurídico do NF

Petrobrás condenada em ação sobre Adicional de Transferência

A justiça do trabalho de Macaé julgou procedente ação que reivindica o pagamento do Adicional Provisório de Transferência (APT) por quatro anos, para petroleiro que já era empregado da empresa e estava em processo de transferência, quando houve alteração no Padrão interno, diminuindo as vantagens.

Em 2019 a Petrobrás alterou o "padrão PE 1PBR-00075", que estava em sua versão "I", instituindo uma indenização a ser paga de uma única vez aos trabalhadores, conforme tabela de Ajuda de Custos de Transferência pré-determinada pela empresa. Tal medida teve a finalidade de diminuir custos com as transferências por demanda da própria Petrobrás.

Segundo o Departamento Jurídico do NF, na versão "I" do padrão,

o pagamento aconteceria durante até quatro anos, de forma mais favorável.

O autor da ação foi transferido da Bacia de Campos (RJ) para REGAP (MG), tendo recebido pela nova redação do Padrão a ajuda de custo de R\$ 43 mil reais.

Norma mais favorável fica

Na ação, ajuizada pela assessoria jurídica do Sindipetro-NF, representada pelo Escritório Normando Rodrigues e Advogados, a juíza acatou a tese de que a norma mais favorável incorporou-se ao contrato de trabalho do autor com contrato vigente antes da alteração, declarando a manutenção de todos os benefícios previstos na versão I da Norma Interna PE-1PBR-00075 e ao pagamento de todas as vantagens e benefícios previstos na norma, com seus reflexos.

NORMANDO

Cobre pelo tempo de vida

NORMANDO RODRIGUES*

Cada embarque de 14 dias de trabalho deveria ser imediatamente sucedido por um período de folgas de 21 dias. Qualquer dia desses 21, suprimido por trabalho, significa horas extras. E em geral a Petrobrás não as paga!

Sobre isso, entendeu o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, em Incidente de Uniformização de Jurisprudência, pela ilicitude do sistema de compensação de jornada adotado unilateralmente pela Petrobrás:

PETROBRAS. TRABALHO EMBARCADO. REGIME 14X21. COMPENSAÇÃO DE JORNADA. INVALIDADE. É inválido o sistema de compensação de jornada de trabalho imposto unilateralmente pela PETROBRAS a trabalhadores que atuam embarcados em regime 14X21.

Nem mesmo o "Banco de Horas" compensa as folgas suprimidas. Ele não se aplica às folgas suprimidas por trabalho extraordinário.

O próprio Tribunal Superior do Trabalho já se posicionou no sentido de que o banco de horas tem referência às horas extras feitas dentro da jornada regular, jamais para caso de supressão de folgas no regime 14x21.

Para piorar o lado da empresa, existe um limite expresso em lei, de interesse público e de natureza sanitária, à prorrogação do embarque, que é o artigo 8º da lei 5.811/72: "o empregado não poderá permanecer em serviço, no regime de revezamento previsto (...) por período superior a 15 (quinze) dias consecutivos."

Os dias de supressão de folgas, portanto, devem ser pagos e com o acréscimo de 100% e considerados no cálculos todos os adicionais de local, regime e condições de trabalho regularmente recebidos.

Mas não é só!

É comum a Petrobrás inverter a distribuição do risco da atividade econômica (art. 2º, CLT) e onerar os empregados com o não pagamento de dias indevidamente considerados como "ausências ao trabalho". Isso para vários casos de não comparecimentos involuntários e decorrentes da própria atividade econômica.

Comumente isso ocorre quando o trabalhador não comparece ao embarque por iniciativa e conveniência da empresa, permanecendo à disposição da Petrobrás (art. 4º, CLT).

Doutras vezes, condições meteorológicas ou imprevistos técnicos impedem os voos de embarque e ainda assim os dias são lançados como "débitos", seja antes do Banco de Horas no sistema unilateral e ilícito de compensação.

Tais dias devem ser apurados e cobrados da empresa, sem "débitos" de nenhuma espécie. E, se por atrasos ou cancelamentos de voos nos embarques, o empregado for penalizado com o custeio de alimentação e estadia, deverá também a Petrobrás responder por esses gastos.

Mas atenção! A ação trabalhista somente poderá cobrar os últimos CINCO ANOS!

*ASSESSOR JURÍDICO DO NF E DA FUP. NORMANDO@PRODRIGUES.ADVBR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 29 de maio a 04 de junho de 2024 - Nº 1341

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte FluminenseFUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROSCUT
BRASIL

CNG

DIEESE

Pauta petroleira

CATEGORIA MOBILIZADA E COM PAUTA LOTADA



Categoria petroleira ajusta agenda e adia ato nacional que seria realizado nesta semana. Mas indignação com falta de solução para diversos temas, como Petros, AMS, Anistia, Afretamentos e Caos na Alimentação mantêm temperatura elevada para intensificação das mobilizações

>> pág. 3



REPRODUÇÃO

SAÚDE DO TRABALHADOR Lançado na última segunda, 27, o Observatório das Doenças Infecciosas no Trabalho (DIT), pelo Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/ENSP/Fiocruz), a Rede Trabalhadores e Covid-19. Na foto, as pesquisadoras Luciana Gomes e Liliane Teixeira, com o diretor do NF, Alexandre Vieira, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e o diretor da CNQ, Antônio Carlos Pereira (Bahia). Como deputado federal, Freixo foi responsável pela Emenda Parlamentar que possibilitou a criação do Observatório.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tingem
3.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé - Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suelly da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancieleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Jorge Raimundo Campos Silva Filho, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu

Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.
O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NF
AO VIVONOVA TEMPORADA
AGORA TODA
ÚLTIMA QUARTA
DO MÊS

29 DE MAIO - 19H30

TEMAS:
70x30 / Petros / Aposentados

Apresentação: Vitor Menezes

TEZEU
BEZERRA
COORDENADOR
DO SINDIPETRO-NFANTÔNIO
ALVES
COORDENADOR DO DPTO
APOSENTADOS SINDIPETRO-NFNORMANDO
RODRIGUES
ASSESSOR
JURÍDICO

ASSISTA NO SINDIPETRONF

SINDIPETRONF

www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

sindipetronf.bsky.social

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Lembra de quem põe a comida na rampa

Existe uma máxima na área da educação que afirma que, numa escola, todo mundo é educador. O pessoal da cantina, da faxina, do administrativo, da sala de aula. Todo mundo de alguma forma se volta ao propósito de educar. Um paralelo pode ser feito com a nossa categoria. Em uma plataforma de petróleo ou em qualquer outra base que seja utilizada para as atividades desta indústria, todo mundo é petroleiro. Todos são vitais para que uma produção extremamente complexa e perigosa se dê de forma segura e eficaz.

E precisou que se visse larva em prato, que fossem flagrados alimentos estragados e banheiros sujos, que se escasseassem itens para o consumo durante a faina, para que também fossem vistos aqueles e aquelas que levam o que podem às rampas, o que lhes chega à mão, o que vem de depósitos insalubre em terra, o que é preparado sob assédio, baixos salários e negação de benefícios básicos.

Todos têm direito ao trabalho digno. E a alimentação saudável é parte desse direito. Portanto, algo de muito errado está acontecendo se aqueles e aquelas que cuidam para que esta alimentação seja de boa qualidade estejam sofrendo o que tem se revelado sobre o pessoal da hotelaria.

A cobrança petroleira por respeito se estende a todos e todas, independentemente de formalidades e diferenças na representação sindical. Sigamos solidários e em luta.

Troca de comando

Em reunião realizada na última sexta, 24, o Conselho de Administração da Petrobrás aprovou a nomeação de Magda Chambriard como conselheira e nova presidenta da companhia. Segundo comunicado divulgado pela empresa, Chambriard tomou posse em ambos os cargos imediatamente, não sendo necessária a convocação de Assembleia de Acionistas para esse fim. Chambriard assumiu a cadeira que era ocupada por Jean Paul Prates até o dia 14 de maio.

NF sindipetronf.org.br

Novos convênios informados no site

Confira novos descontos em acordos firmados pelo NF na atualização da aba "convênios".



is.gd/altosindat

radionf.org.br

Acervo de programas continua disponível

Todas as versões em podcast do programa NF ao vivo, veiculadas em 23, continuam disponíveis.



is.gd/radionf

/sindipetronf

Veja álbuns das atividades do NF

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.



is.gd/faceNF

sindipetronf

Compartilhe os reels do sindicato

Linguagem leve e bem humorada leva formação sindical para a categoria e toda sociedade.



is.gd/instagram

Serviço Social

O Teatro do NF, na sede de Macacé, recebeu no último dia 22 o evento "CRESS RJ na Estrada", com o miniseminário "Desafios enfrentados no exercício profissional da Assistente Social na Contemporaneidade". A abertura foi marcada pela saudação de Danielle Araujo, assistente social do Sindipetro-NF. A assistente social aposentada do sindicato, Graça Alcântara, também participou.

Anistia

Após intensa articulação da FUP junto ao governo e à gestão da Petrobrás, mais cinco petroleiros anistiados pela Lei 8.8778/94 estão de volta ao Sistema Petrobrás. Os anistiados são empregados da Petroflex. A pressão continua pela reintegração de demitidos políticos, como o companheiro Alessandro Trindade, afastado da empresa pela gestão bolsonarista.

Petrobrás consegue acordo sobre refino

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e a Petrobrás chegaram a um consenso para o novo Termo de Compromisso de Cessação (TCCs) do refino e do gás, firmados pelo governo anterior. A notícia foi divulgada pela Conselheira de Administração da Petrobrás, Rosângela Buzanelli em seu site. Segundo ela, "Dessa forma, a companhia não terá mais a obrigação de vender suas refinarias e a participação na transportadora de gás TBG. Esse tema também foi aprovado, no dia 22 de maio, pelo Conselho de Administração da Petrobrás".

PLR 2023

Em reunião com a FUP no último dia 21, a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás apresentou os resultados dos indicadores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referentes ao exercício de 2023. A empresa informou que foram atingidos 99,9% das metas e que a quitação da PLR 2023 acontece nesta semana.

De olho no SGSO

O diretor do NF, Alexandre Vieira, participou recentemente de reunião com representantes da ANP e da Petrobrás para avaliar o Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) da empresa. Vieira ressaltou a importância das comissões de segurança operacional, uma conquista do Acordo Coletivo.

Cartilha do MPT

Disponibilizada em matéria do site do NF a cartilha "Atos Antissindicais. O que fazer?", publicada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). De acordo com a Contraf-CUT, "o material é uma excelente ferramenta de prevenção e combate às ações de empregadores e tomadores de serviços, sejam da iniciativa privada, ou de empresas públicas que visem dificultar, ou impedir a organização dos trabalhadores, o direito à sindicalização e a negociação coletiva".

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Pauta petroleira

Cheios de pautas e com protesto à vista

Petros, AMS, Anistia, Afretamentos e Caos na Alimentação estão entre temas urgentes da categoria petroleira

O Departamento de Aposentados do Sindipetro-NF informou na manhã desta terça, 28, que após reavaliação das direções sindicais da categoria, foi adiado o ato nacional que estava previsto para esta quarta, 29, em frente ao Edifício do Senado (Edisen), no Rio de Janeiro. Mas outra data será indicada para muito breve. A categoria petroleira está indignada e com a pauta cheia de demandas muito graves em busca de soluções. As reivindicações incluem o fim dos aumentos abusivos da Assistência Médica Supletiva (AMS), dos equacionamentos da Petros, das precarizações das condições de habitabilidade e alimentação nas plataformas, da demora na anistia aos demitidos políticos e dos afretamentos das unidades de produção da Petrobrás.

A FUP e seus sindicatos avaliam que o momento é de unidade da categoria para enfrentar o que resta de bolsonarismo na atual gestão da Petrobrás e exigir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2025.

Petros no Conselho da FUP

No último dia 23, o Conselho Deliberativo da FUP discutiu a falta de efetividade na prática da Cláusula 108, relacionada às discussões com a Petros e que trata de temas extremamente importantes para a categoria petroleira. A FUP requer a retomada imediata da Comissão prevista na Cláusula 108 do ACT 2023-2025 para tratar de questões relacionadas ao atendimento presencial aos beneficiários, em parceria com os sindicatos e da melhoria das condições de empréstimos, um dos grandes avanços do ACT 2023-2025.

A direção da FUP reiterou sua proposta relacionada à Tabela do Grande Risco, no que diz respeito à implementação de nova relação de custeio 70x30, que deverá ser acompanhada de diluição da 13ª parcela (atualmente paga no mês de novembro) ao longo dos meses. O que resultará em uma redução linear de 19% na tabela de grande risco paga mensalmente e uma redução total de 25% no acumulado do ano.



Alimentação

Alimentação precária na agenda da categoria

Todas as pautas nacionais impactam a categoria petroleira no Norte Fluminense. Uma em especial, no entanto, tem levado os petroleiros e petroleiras da região a um estado de indignação e de organização para a luta: a questão da alimentação a bordo das plataformas e na base de Cabiúnas. Na semana passada, os trabalhadores concluíram um levantamento sobre as condições de alimentação e hotelaria a bordo. Os petroleiros e petroleiras realizaram reuniões gerais onde também aprovaram um manifesto que denuncia as condições precárias e enumera outras lutas locais e nacionais. A adesão foi muito expressiva, com retorno de formulários respondidos por 26 unidades.

Os relatos subsidiam um

dossiê destinado à própria Petrobrás e a órgãos fiscalizadores, como a Anvisa, a Secretaria de Trabalho e emprego e o Ministério Público do Trabalho. Os formulários trouxeram relatos dramáticos sobre a realidade enfrentada pelos petroleiros e petroleiras.

Relatos dramáticos

Afirmações como "Constante falta de insumos. Falta de opções nas refeições, principalmente no lanche da noite", "Falta de variedade e comida de péssima qualidade", "Falta alimento no fim do horário das refeições", e "Quantidade insuficiente dos alimentos servidos, qualidade baixíssima das carnes bovinas servidas", estão entre os relatos registrados.

Solidariedade

NF dialoga com trabalhadores da hotelaria

Solidário à luta dos trabalhadores de hotelaria que atuam nas plataformas da Bacia de Campos, o Sindipetro-NF recebeu, na última segunda-feira, em sua sede de Campos dos Goytacazes, estes profissionais para dialogar sobre formas de apoio às reivindicações da categoria. A reunião contou com a participação do sindicato da categoria, o Sinthop (Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria Embarcados Nas Plataformas de Petróleo). Uma nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira, para dar continuidade ao processo de organização dos trabalhadores.

Trabalhadores e trabalhadoras de hotelaria estão em negociação de convenção coletiva desde janeiro deste ano, sem que se chegue a um acordo com a federação das empresas. Em vídeo publicado no Instagram do Sindipetro-NF, o coordenador da entidade, Tezeu Bezerra, destacou a importância da atuação do Sinthop, chamou a categoria a se filiarem ao seu sindicato para que fortaleçam a luta junto às empresas e reforçou o apoio incondicional do NF.

Bezerra também lembrou aos trabalhadores que é muito importante que denunciem os casos de assédio, informando os nomes dos assediadores para que sejam tomadas as providências devidas.

O Sindipetro-NF não representa formalmente os empregados de empresas de hotelaria que prestam serviço à Petrobrás e demais operadoras de petróleo, mas é uma entidade solidária à luta de toda a classe trabalhadora, especialmente em uma atividade tão essencial para a indústria do petróleo (leia mais no editorial desta edição).

A entidade mantém pressão sobre a Petrobrás para que os contratos com as empresas que prestam serviço na área sejam revistos.